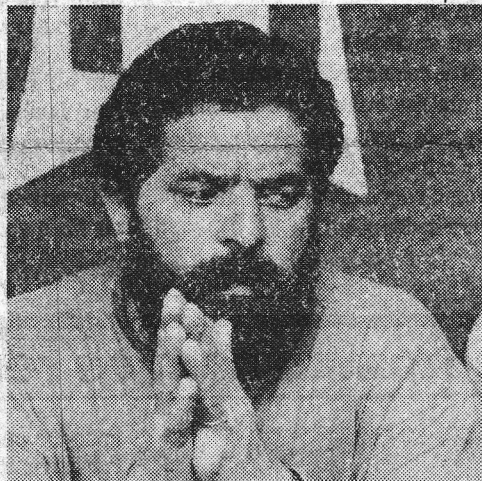


Lula na TV associará Collor à direita

Arquivo



Jingle lulalá será mantido

BRASÍLIA — A Frente Brasil Popular vai utilizar os vinte minutos diários que terá no rádio e na televisão de sua campanha para o segundo turno com agressividade, para identificar o adversário Fernando Collor de Mello como de direita, apoiado pela TV Globo, pelos grandes latifundiários, empresários e banqueiros. Lula será mostrado como um candidato apoiado pelo povo e pelos políticos, religiosos e sindicalistas identificados com as causas populares.

A vinheta Rede Povo, inspirada no trabalho de Hans Dönnner para a combatida Rede Globo, continuará abrindo os programas da Frente Brasil Popular na televisão. "É uma vinheta que já está identificada pelos eleitores e tem sido vista como uma forma de se *bater* no grande monopólio da comunicação", disse o diretor do programa do PT, Hamilton Pereira da Silva. O jingle *Lulalá*, muito repetido nos comícios de Lula, será mantido, pois a direção do programa considera que *pegou* fácil.

Será mantido o mesmo planejamento da exibição dos programas do primeiro turno. Aqueles com uma mensagem muito forte e considerados acima da média serão repetidos à tarde e à noite. Agora, com mais tempo, Lula terá espaço para falar sobre o que a Frente Brasil Popular pensa a respeito de temas como a reforma agrária, a dívida externa, os subsídios e incentivos

fiscais, o salário e a questão militar. Lula vai destacar sempre que a baixa votação no candidato do PSD, Ronaldo Caiado, significou para ele que a população quer a reforma agrária e rejeita a violência no campo.

Os programas para o rádio e a televisão serão sempre divididos em duas partes. Na primeira, pessoas que apóiam Lula, ou o próprio candidato, vão insistir que é preciso eleger alguém do povo, que tem uma proposta voltada para os

pobres; na segunda, Collor aparecerá como inimigo do povo, prefeito biônico de Maceió, governador de Alagoas que arrochou os salários dos trabalhadores públicos estaduais, eleitor de Paulo Maluf no Colégio Eleitoral, em 1985, aliado dos poderosos e comprometido com o capital estrangeiro.

A TV dos Trabalhadores, a produtora que faz os programas da Frente Brasil Popular, continuará a acompanhar o candidato em todos os comícios e manifestações para, posteriormente, mostrar a cena na televisão. Hamilton Pereira disse que a direção da campanha considera que os programas exibidos no primeiro turno conseguiram mostrar uma mensagem fácil, sem esconder os compromissos de esquerda da Frente Brasil Popular. Por isso, independente das coligações, que vierem a ser feitas ou dos apoios individuais a Lula, a linguagem do programa no rádio e na TV será sempre contundente, não só de oposição ao governo, mas também de pregação pela mudança da sociedade.

Lula vai participar de qualquer debate que vier a ser programado pela rede de televisão com Fernando Collor de Mello. Vai dirigir-se ao candidato do PRN como aliado do proprietário da TV Globo, Roberto Marinho, dos proprietários de bancos, das multinacionais e dos latifundiários da UDR (União Democrática Ruralista).